Cuba continua sendo destino de preferência dos turistas

M.J. Arce

Estados Unidos não deixa os norte-americanos viajarem como turistas a Cuba, limita os voos regulares, proíbe as viagens dos cruzeiros para cá e acaba de eliminar a busca de acomodações na internet em hotéis cubanos. Apesar de tudo isso, Cuba continua sendo destino de preferência dos turistas do mundo todo.

A política hostil do governo do presidente norte-americano Donald Trump não conseguiu impedir que a Ilha atingisse, na semana passada, o número de quatro milhões de visitantes estrangeiros.

O Canadá continua sendo o principal emissor de turistas seguido pela França, Alemanha, México e Espanha. Igualmente, aparecem como potenciais emissores Rússia, China, Portugal e Argentina.

As autoridades turísticas cubanas trabalharam arduamente para contrabalançar as medidas unilaterais adotadas pelos Estados Unidos, que trata de estrangular a economia cubana, na que a chamada indústria do lazer joga um papel fundamental.

Diferentes e eficazes têm sido as campanhas de promoção das autoridades do setor em vários países para divulgar o melhor de Cuba, que não é apenas um destino de sol e praia, mas também possui um

rico patrimônio cultural e histórico.

Ampliou-se a capacidade habitacional e se trabalha na construção de novos hotéis. Neste ano, foram inaugurados novos estabelecimentos como o Paseo del Prado, Portales de Paseo, Vedado 500 e Vedado Azul.

Além disso, a oferta se diversificou com propostas de circuitos turísticos, cultura, congressos, a náutica e natureza, que resultaram muito atrativas para muitos turistas estrangeiros.

O país conta com diferentes espaços que foram reconhecidos internacionalmente, e despertam o interesse dos visitantes estrangeiros. Em Havana, temos o projeto multidisciplinar Usina de Arte Cubana, presidida pelo músico X Alfonso, e indicada pela quarta vez consecutiva aos World Travel Awards.

Este certame reconhece, premia e celebra a excelência em todos os setores chave das indústrias de viagens, turismo e hotelaria ao redor do mundo. É o prêmio mais importante da indústria turística mundial.

Foi incluída, também, na lista dos 100 melhores lugares do mundo da revista norte-americana Time, guia anual que celebra a inovação e a originalidade de destinos extraordinários que oferecem uma experiência única aos visitantes.

Cuba é vítima do endurecimento do bloqueio norte-americano que impacta diretamente no setor turístico, mesmo assim não esmorece em proporcionar um serviço de qualidade, que atraia novos visitantes ou motive voltar, como fazem muitos, porque à variada oferta se soma a estabilidade social e política que distingue a nação.

---

https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/209962-cuba-continua-sendo-destino-de-preferencia-dos-turistas

Radio Habana Cuba